

POTENCIAL AGROCLIMÁTICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO PARA O CULTIVO DA ACEROLA.

Antonio Heriberto de Castro Teixeira e Pedro Vieira de Azevedo. DCA/CCT/UFPB. Av. Aprígio Veloso, 882, Bodocongó - 58109.000 - Campina Grande - PB.

RESUMO

Com base nos balanços hídricos climáticos obtidos pelo método de "THORNTHWAITTE & MATHER-1955" para 125mm de retenção de água no solo, das regiões de origem e de cultivo comercial da acerola, foram estabelecidos os índices-limite do clima para o cultivo da espécie. Com os valores climáticos de temperatura e precipitação mensais de 124 localidades do Estado de Pernambuco, efetuou-se os balanços hídricos pelo mesmo método e para a mesma capacidade de armazenamento de água no solo. Foi observado que não há limitação térmica no Estado de Pernambuco, para o cultivo da planta, porém um maior conteúdo de vitamina C seria obtido nas regiões mais quentes. Portanto as zonas com aptidão plena foram subdivididas de acordo com os valores de temperatura média anual. As zonas com aptidão hídrica foram estabelecidas de acordo com os índices hídricos anuais. Foram então definidas as regiões com aptidões plena, restrita, restrita à inapta e com inaptidão para o cultivo da espécie em condições de sequeiro no Estado de Pernambuco.